GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Senhor Presidente
Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Já muito se tem falado nesta Assembleia, das acessibilidades marítimas, um dos principais problemas que nos afectam, essencialmente por sermos uma Região Ultraperiférica Insular, composta por ilhas dispersas, no meio de um Oceano frequentemente tempestuoso onde os transportes marítimos assumem grande importância.

Neste caso, em particular, queria deixar ao Governo Regional e aos Senhores Deputados algumas considerações no que diz respeito ao transporte de mercadorias entre as ilhas das Flores e Corvo.

Tendo consciência de que muito já se avançou nos últimos anos, em especial a partir de Fevereiro de 2002, com a chegada e entrada em funcionamento do navio "Santa Iria" cuja construção foi subsidiada, a fundo perdido pelo Governo Regional em 100.000 contos, o que resultou em melhorias significativas que se tornaram evidentes.

O navio "Santa Iria", para além de possuir meios próprios de carga/descarga permite também o transporte de carga contentorizada em contentores de 10 pés e de 20 pés embora relativamente aos últimos com alguma limitação de peso. Possui ainda câmaras de frio e habitáculo para evacuação de doentes.

Continuam, contudo, a subsistir alguns problemas e os corvinos não vêem satisfeitas por completo ainda algumas das suas aspirações como, por exemplo, receberem as cargas contentorizadas vindas directamente do porto de origem, seja este no Continente ou noutra Ilha.

Continua a ser necessária a desconsolidação e a transferência das mercadorias dos contentores para caixas mais pequenas na ilha das Flores ou até mesmo sendo as referidas mercadorias transportadas em paletes a granel. Estão neste caso a farinha, o cimento, as rações e os adubos que, só por si e pelas suas especificidades, sofrem elevados estragos provocados na desconsolidação e reembarque pelo que, justificariam a intervenção do Governo e das Associações de Comerciantes junto destes e dos transportadores no sentido de que esta situação não se mantenha e que os corvinos sintam assim satisfeita, com qualidade e regularidade, uma das suas maiores aspirações em relação aos transportes marítimos - receber carga contentorizada.

Reconhecendo, como aliás reconhecem todos os corvinos, as melhorias operacionais do Porto da Casa, depois das últimas obras levadas a cabo, falta contudo a sinalização marítima indispensável à segurança da navegação. Sabemos que o projecto da referida sinalização já foi encomendado pela Junta Autónoma e também sabemos, pelo número de entidades envolvidas, que é um processo caro e moroso e para o qual solicitamos o empenho da tutela.

Senhor Presidente
Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Outro assunto que me traz a esta Tribuna e que será sem dúvida uma mais-valia e uma das principais fontes de rendimento para os corvinos é a unidade de produção de queijo da Cooperativa LACTICORVO que começou a laborar no ano passado e cuja construção foi comparticipada por Fundos Comunitários e pelo Governo Regional em aproximadamente 53.000 contos.

Concluída a obra, a Cooperativa laborou em fase experimental e de aperfeiçoamento da qualidade definida para o queijo, transformando cerca de 500 litros de leite por dia, pagos mensalmente à produção a um preço de 22 cêntimos por litro.

Contudo, e atendendo a que a referida Cooperativa se propõe melhorar e rentabilizar a produção desta unidade fabril, solicitamos ao Senhor Secretário Regional da Agricultura e Pescas o seu melhor empenho no sentido de ser disponibilizado, à semelhança do que aconteceu no ano de arranque, neste que será o primeiro do seu funcionamento em pleno, todo o apoio técnico e financeiro à Cooperativa, ainda para mais sendo a única na ilha produzindo aquele que já se tornou uma imagem de marca da ilha do Corvo.

GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 18 de Março de 2003

O Deputado Regional do PS : Óscar Rocha